



O Veterano de Guerra

Propriedade da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra



A PANDEMIA E AS VACINAS

A POLÍTICA DO SABER

Como todos sabem estamos a sofrer, imenso, as consequências da invasão feita pelo COVID19.

Esta pandemia continua, e vai continuar, a produzir fortes consequências no planeamento e porque não na execução do nosso plano de atividades aprovado na Assembleia - Geral desta Associação no mês de Dezembro de 2020.

Para além das nossas atividades programadas para todo o ano civil de 2021, que estão e continuam a estar deveras feridas devido a esta pandemia, que tem causado grandes preocupações a todos nós, lamentamos esta triste realidade.

Este ano a Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra não comemorou o nosso 22º. Aniversário que como todos sabem estava previsto para o dia 18 de Março de 2021, que é um marco histórico para os nossos associados e seus familiares bem como para os seus dirigentes sejam eles nacionais, regionais ou locais, **mas sim, possivelmente, no mês de Setembro de 2021, devido a esta pandemia.**

O Dia 10 de Junho de 2021, Dia de Homenagem aos Combatentes de Portugal, junto ao Forte do Bom Sucesso - Belém - Lisboa, mais uma vez este encontro da nossa memória, não se realizou devido às circunstâncias em que vivemos. Contudo esta Associação colaborou com a Comissão Executiva na execução deste evento.

As Contas de Gerência, do ano civil de 2020, foram apresentadas aos nossos associados, em Assembleia - Geral, no dia 30 de Abril de 2021, no Auditório da Junta de Freguesia da Sé, para apreciação, discussão e votação. Como nota de conclusão sobre este assunto estas Contas de Gerência do ano de 2020 foram aprovadas por unanimidade e aclamação.

Como devem deduzir, devido a esta pandemia, muitos dos nossos encontros não foram realizados como é o caso dos Aniversários das nossas Delegações e dos seus Monumentos. Como devem compreender todos os convites endereçados a esta

Associação das associações que temos parcerias e que fazem parte da Federação Portuguesa das Associações de Combatentes para estar presente nessas cerimónias não comparecemos devido ao COVID19.

Certamente que o mesmo aconteceu com os encontros anuais/aniversários que não foram realizados dos Batalhões, das Companhias e dos Pelotões e mesmo até das Rendições Individuais.

As reuniões ordinárias dos Órgãos Sociais, sejam elas da Direção, do Conselho Fiscal e mesmo até da Assembleia - Geral também estão condicionadas devido a este confinamento que o nosso Portugal está a atravessar.

Nesta nossa revista/jornal também falamos do Cartão do Combatente, do Estatuto do Combatente e de outras regalias que nós conquistamos na relação, amistosa, com os nossos Governantes.

Acompanhamos os nossos associados a consultas e Juntas Médicas aos Hospitais Militares e da Caixa Geral de Aposentações.

Continuamos a dar apoio social e entregamos mantimentos aos nossos associados Combatentes/Veteranos de Guerra de Portugal e seus familiares mais diretos a necessitar deste tipo de apoio.

Esta Direção continua a executar o que está consagrado nos nossos Estatutos: expediente, reuniões extraordinárias semanais, reuniões mensais, contas de gerência, mapas financeiros, ordens de pagamento, etc.

Vamos continuar a ser:

Firmes, Leais e Constantes.

Os elementos da Direção Nacional da A.P.V.G.

Adérito Silva Alves

Ex. Presidente Conselho Fiscal

Partiu para a
Santa Eternidade



Ficha Técnica

AS VACINAS E OS COMBATENTES DE PORTUGAL

O nosso país, Portugal, continua a ter problemas graves com esta pandemia ou seja com o COVID19 ou mesmo até contra o novo coronavírus.

Continuamos a constatar que Portugal, neste mês de Julho, é o segundo país da Comunidade Europeia com mais casos por 100.000 habitantes.

Penso que todos os Combatentes de Portugal já estão mais imunes a este flagelo porque decerto tomaram a segunda toma de vacinação e esta dá mais proteção contra a mortalidade e a doença grave que esta proporciona.

Pedimos a todos os Combatentes de Portugal que pensem nos benefícios que as vacinas contra o COVID19 e seus derivados possam dar. A vacinação é um fator muito importante para todos nós. A mortalidade das pessoas idosas outrora era muito grande porque eram os mais infetados por esta pandemia e estavam por conseguinte mais vulneráveis. Agora, a Direção Geral de Saúde diz-nos que quase a totalidade dos Antigos Combatentes, estão vacinados e já não estão tão sujeitos a esta pandemia e mesmo quando são atacados pelo coronavírus e seus derivados e adoecem, por este mal, ficam com uma doença ligeira. Continuamos sempre a dizer a todos vós que devem continuar com o uso das máscaras porque estas continuam a ser obrigatórias. Os nossos Governantes também dizem e passo a citar: **"as vacinas garantem proteção, mas não a 100%. e há uma pequena percentagem de pessoas em que a vacina não protege"**.

Dizia o senhor doutor Filipe Froes, médico pneumologista, o seguinte: **"Esta pandemia realçou as consequências da globalização do Mundo, com cada vez mais gente a viajar e, quando viaja, mais facilmente transporta doenças. Por isso devemos obrigar-nos a medidas que conciliem a segurança com a proteção da privacidade das pessoas. Com a globalização, as alterações climáticas e a destruição dos habitats, a Humanidade enfrenta mais doenças emergentes ou reemergentes devido à passagem de vírus de animais para o homem. O SARS - COV - 2 é um exemplo. Há mais: o vírus do ébola, o zica, a febre hemorrágica de Marburg, o HIVsida, etc."**

O nosso Portugal, brevemente, vai vacinar todos os utentes com idade superior aos 23 anos e o nosso Governo planeia vacinar menores de idade a partir do final do mês de Agosto. Sabemos da importância que

todos os cidadãos portugueses devem estar vacinados. É preciso, é urgente e é necessário que todos os portugueses sejam vacinados. Só com a vacinação encontramos a melhor solução para minimizar o problema. É esta a nossa última esperança para as nossas vidas para acabar com esta pandemia.

Durante este período de tempo partiu para a Santa Eternidade, o senhor Adérito Silva Alves, que foi durante vários mandatos Presidente do Conselho Fiscal da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra.

Queremos aqui prestar, todos os elementos dos Órgãos Sociais desta Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra, a título póstuma, uma homenagem, sentida, a este ser humano que contribuiu muito para as causas públicas ou seja para os atos reivindicativos dos Combatentes de Portugal.

Nas palavras solidariedade, gratidão, desejo, valentia, mestria, eloquência, ser companheiro, ser colega e ser camarada estarão sempre presentes nas nossas memórias porque tu, amigo Adérito, sempre as praticastes.

Por fim e para terminar quero aqui informar que a nossa FEPAC (Federação Portuguesa dos Antigos Combatentes) esteve reunida no dia 05 de Junho de 2021, na cidade de Tondela, a fim de tratar assuntos tais como: a) Estatuto do Combatente, nomeadamente quanto ao desenvolvimento dos benefícios e medidas aí previstas e b) a participação desta nossa Federação FEPAC no chamado Congresso dos Antigos Combatentes promovido pelo MAC a realizar na manhã de 24 de Julho de 2021, em Lisboa.

Honra para os mortos e justiça para os vivos é aquilo que exigimos para todos os Combatentes de Portugal

O Presidente da Direção Nacional
Augusto Oliveira Freitas (Doutor)



BOLETIM INFORMATIVO DO ANTIGO COMBATENTE

Recebemos do Ministério da Defesa Nacional o seu Boletim Informativo do Antigo Combate datado do dia 10 de Junho de 2021.

Em Destaque

Mais de 156.000 Cartões de Combatente de Antigos Combatentes e de Viúva ou Viúvo de Antigo Combatente já enviados aos seus titulares.

Após o Tribunal de Contas ter emitido visto favorável ao contrato celebrado com a Imprensa Nacional - Casa da Moeda (INCM) para a produção e expedição dos Cartões de Antigo Combatente e de Viúva ou Viúvo de Antigo Combatente, no passado dia 09 de Abril, foi possível dar início às diversas etapas associadas à emissão destes documentos (produção, personalização, acabamentos, envelopagem e expedição), tendo os mesmos começado a ser enviados para as moradas de residência dos seus titulares no final do mês de Abril.

Até ao dia 08 de Junho, já foram expedidos 156.000 Cartões de Antigo Combatente e de Viúva ou Viúvo de Antigo Combatente.

O cartão facilita a identificação dos seus titulares no acesso a benefícios que já estão em vigor, tais como a isenção do pagamento de taxas moderadoras nas consultas nos Centros de Saúde, nos Hospitais, e nos serviços de urgência, do Serviço Nacional de Saúde (SNS), bem como nos exames complementares de diagnóstico neles prescritos, ou a entrada gratuita nos museus, monumentos e palácios nacionais, incluindo os museus militares existentes em Lisboa, Porto, Bragança, Elvas, Açores e Madeira; além de outros apoios, também previstos no Estatuto do Antigo Combatente, que ainda estão a ser operacionalizados para que possam concretizar - se tão cedo quanto possível.

Como pedir a Insígnia do Antigo Combatente?

Desde o final de Abril de 2021, já é possível requerer a Insígnia do Antigo Combatente, tendo já sido registados mais de 14.000 pedidos.

Por forma a acelerar o procedimento, o pedido de Insígnia do Antigo Combatente deverá ser, preferencialmente, efetuado através do preenchimento e submissão online do formulário eletrónico, disponível no Portal da Defesa Nacional e no Balcão Único da Defesa (BUD).

Os Antigos Combatentes poderão obter apoio no

preenchimento eletrónico deste formulário digital através dos seguintes serviços presenciais do Balcão Único da Defesa e dos Gabinetes de Atendimento ao Público e Centros de Recrutamento dos Ramos das Forças Armadas:

* Balcão Único da Defesa (BUD), com espaço dedicado ao Antigo Combatente, localizado em Lisboa, na Avenida Infante Santo, nº. 49;

* Gabinete de Atendimento ao Público do Exército, localizado em Aveiro, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Évora, Funchal, Guarda, Lamego, Lisboa, Ponta Delgada, Santarém, Tavira, Tomar, Vila Real, Viseu e no Porto; Centros de Recrutamento do Exército localizados em Lisboa e em Vila Nova de Gaia; cujos endereços podem ser consultados na página eletrónica do Exército;

* Centro de Recrutamento da Armada, localizado nas Instalações Navais de Alcântara - Praça da Armada, 1350 - 027 Lisboa;

* Centros de Recrutamento da Força Aérea, localizados em Lisboa e no Porto, com os seguintes endereços:

1 - Azinhaga dos Ulmeiros, 1649 - 020 Lisboa.

2 - Praça do Dr. Francisco Sá Carneiro, nº. 219 -1º. Dto, 4200 - 313 Porto.

Caso a remessa eletrónica não seja possível, os Antigos Combatentes poderão preencher e remeter pelo correio o formulário em papel que recebem com o seu Cartão de Antigo Combatente, o qual deverá ser enviado para a morada nele indicada.

A Insígnia do Antigo Combatente é gratuita e o seu uso em traje civil foi consignado pelo artigo 5º. do Estatuto do Antigo Combatente a todos os Antigos Combatentes, abrangidos pelo referido Estatuto.

O modelo e a legenda da Insígnia do Antigo Combatente foram aprovados pela Portaria nº. 3/2021, publicada a 04 de Janeiro de 2021.

Plano de Ação para Apoio aos Deficientes Militares (PADM) inclui apoio aos cuidadores

A 10 de Maio de 2021, a Secretária de Estado de Recursos Humanos e Antigos Combatentes, Catarina Sarmento e Castro, visitou as instalações do CRPG - Centro de Reabilitação Profissional de Gaia, que incluem um ginásio de atividade física adaptada e uma oficina ortoprotésica.

Esta visita permitiu a Catarina Sarmento e Castro

inteirar-se do intenso e meritório trabalho que ali é desenvolvido no âmbito do Plano de Ação para Apoio aos Deficientes Militares (PADM), que, até Abril de 2021, já tinha apoiado 1156 utentes, de entre os quais 218 cuidadores.

Com a inclusão do PADM no Estatuto do Antigo Combatente (artigo 13º. do Anexo I da Lei nº. 46/2020, de 20 de Agosto) imprimiu-se força de lei a este Plano, que tem como objetivo fundamental apoiar a saúde, a qualidade de vida, a autonomia e o envelhecimento saudável dos deficientes militares, nos diversos enquadramentos legais, por forma a prevenir a dependência, a precariedade, o isolamento e a exclusão.

No Estatuto do Antigo Combatente ficou igualmente previsto a extensão dos cuidados de saúde prestados por este Plano a todos os

cuidadores/familiares em situação de autonomia limitada ou de dependência, que ao longo das suas vidas sempre cuidaram dos deficientes militares.

A sinalização de deficientes militares, ou dos seus cuidadores que necessitem de apoio, pode ser efetuada por qualquer pessoa ou entidade, através do contacto com o técnico responsável, de acordo com a área de residência do deficiente militar, por telefone ou correio eletrónico.

Para a obtenção do apoio do PADM e esclarecimento de dúvidas pode também ser utilizado o serviço telefónico gratuito da Linha de Atendimento dos Deficientes Militares (LADM) - 800 100 103 - em funcionamento de segunda a sexta - feira, entre as 09H00 e as 18H00.

EM CURSO

Gratuidade dos transportes públicos

A gratuidade dos transportes públicos nas áreas metropolitanas e comunidades intermunicipais, prevista no artigo 17º. do Estatuto do Antigo Combatente, é uma medida que carece ainda da adoção de um conjunto de atos de natureza regulamentar que não dependem exclusivamente da área governativa da Defesa Nacional, encontrando-se este Ministério, em conjunto com as áreas governativas das Finanças e do Ambiente e Ação Climática, a desenvolver todos os esforços para que possa ser implementada no mais curto espaço de tempo, em estreita colaboração com as áreas metropolitanas e as comunidades intermunicipais.

Outras Informações Relevantes

A página eletrónica do BUD disponibiliza informação complementar sobre os direitos conferidos pelo Estatuto do Antigo Combatente através de um conjunto de Perguntas e Respostas.

ATENÇÃO

A título, meramente informativo, a Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra, na sua sede nacional em Braga e em todas as suas delegações (Chaves, Paredes, Felgueiras, Guimarães, Barcelos, Viana do Castelo, Fafe, Ermesinde, Porto, Ferreira do Alentejo, Lavre (Montemor - o - Novo) e Portimão, desenvolve apoio a todos os nossos associados

(Antigos Combatentes) e outros não nossos associados que precisam do preenchimento dos assuntos relacionados com o Cartão de Combatente e o pedido da Insígnia do Antigo Combatente.

CARTÕES DE COMBATENTE

No Jornal de Notícias, do dia 08 de Julho de 2021, vem uma notícia onde fala dos Cartões de Combatente e diz o seguinte: "Mais de 156 mil Cartões de Antigos Combatentes foram distribuídos desde Abril, na sequência da aprovação do Estatuto do Antigo Combatente. O número foi avançado pela Secretária de Estado de Recursos Humanos e Antigos Combatentes, durante uma audição, ontem, no Parlamento. Catarins Castro disse, ainda, que o Governo também está a ultimar a disponibilização online desse cartão".

CONTAS DE GERÊNCIA DO ANO CIVIL DE 2020 (Contas aprovadas, por unanimidade e aclamação) DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Balancete Razão - Contabilidade Geral

Mês: 15º

(Euros)

Cód.	Descrição	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	CAIXA	26.056,61	24.742,94	1.313,67	
12	BANCO	324.346,56	299.270,82	25.075,74	
22	FORNECEDORES	15.475,63	17.917,88		2.442,05
23	PESSOAL	50.673,99	52.963,47		2.289,48
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	35.941,46	42.764,95		6.823,49
25	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	11.047,71	17.547,36		6.499,65
27	OUT. CONTAS A RECEBER E A PAGAR	157.997,26	209.804,33	2.408,81	59.710,88
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	605,24		605,24	
43	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	376.151,46	342.539,99	376.151,46	342.539,99
55	RESERVAS		15.290,15		15.290,15
56	RESULTADOS TRANSITADOS	43.626,82		43.626,82	
62	FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	140.180,20	140.180,20		
63	GASTOS COM O PESSOAL	66.316,40	66.316,40		
64	GASTOS DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	32.008,20	32.008,20		
65	PERDAS POR IMPARIDADE	1.683,90	1.683,90		
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	7.493,07	7.493,07		
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	5.029,39	5.029,39		
75	SUBSÍDIOS A EXPLORAÇÃO	130.896,48	130.896,48		
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	129.870,98	129.870,98		
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	282.887,45	302.468,50		19.581,05
Total geral:		1.838.288,81	1.838.288,81	449.176,74	449.176,74

BALANÇO INDIVIDUAL dez-20

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito			
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas		15 290,15	15 290,15
Resultados transitados		(43 626,82)	(23 010,73)
Excedentes de revalorização			
Ajustamento / outras variações no capital próprio			
		(28 336,67)	(7 720,58)
Resultado líquido do período		19 581,05	(20 616,09)
Interesses que não controlam		(8 755,62)	(28 336,67)
Total do capital próprio		(28 336,67)	(28 336,67)
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos		6 499,65	5 834,59
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar			
		6 499,65	5 834,59
Passivo corrente:			
Fornecedores		2 442,05	3 767,91
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		6 823,49	18 037,74
Acionistas/sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar		56 000,36	71 348,01
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		65 265,90	93 153,66
Total do passivo		71 765,55	98 988,25
Total do Capital Próprio e do Passivo		63 009,93	70 651,58

BALANÇO INDIVIDUAL dez-20

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis		33 611,47	65 619,67
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Ativos intangíveis			
Ativos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Outros investimentos financeiros		605,24	479,93
Créditos a receber			
Ativos por impostos diferidos			
		36 620,52	66 099,60
Ativo corrente:			
Inventários			
Ativos biológicos			
Cientes			
Estado e outros entes públicos			
Capital subscrito e não realizado			
Outros créditos a receber			
Diferimentos			
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários		26 389,41	4 551,98
		26 389,41	4 551,98
Total do Ativo		63 009,93	70 651,58

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS VETERANOS DE GUERRA DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS dez-20

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados			
Subsídios à exploração		130 896,48	108 317,64
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		(140 109,16)	(106 294,34)
Gastos com o pessoal		(58 050,49)	(61 338,42)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		129 690,98	85 085,33
Outros gastos		(7 493,07)	(23 205,98)
		56 618,64	2 564,23
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		56 618,64	2 564,23
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(32 008,20)	(20 093,13)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		24 610,44	(17 528,90)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		(5 029,39)	(3087,199)
Resultado antes de impostos		19 581,05	(20 616,09)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		19 581,05	(20 616,09)

NEUROPSICOLOGIA

1 - O QUE É E PARA QUE SERVE

2 - AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA

AUTOR: Professor Doutor Augusto Freitas - Doutorado em Neuropsicologia

A neuropsicologia, também conhecida como avaliação cognitiva, é uma interface ou aplicação da psicologia e da neurologia, que estuda as relações entre o cérebro e o comportamento humano.

A sua principal área de atuação é na compreensão, tais como: lesões, malformações, alterações genéticas ou qualquer agravo que afete o sistema nervoso causando défices (alterações) em diversas áreas do comportamento e da cognição humana. Por outras palavras a neuropsicologia atua mais frequentemente no estudo das funções mentais superiores, sem deixar de estudar áreas como a sexualidade, a emoção e agressividade.

A avaliação neuropsicológica, tendo em conta a dimensão biopsicossocial do ser humano, a observação do seu comportamento e relatos da família do paciente, consiste na utilização de exames clínicos, aliado a outras ferramentas diagnósticas, exames de neuroimagem, tais como: tomografia computadorizada, ressonância magnética bem como outras ferramentas específicas, com provas e baterias de testes, cujo objetivo é medir o desempenho da pessoa em diferentes áreas cognitivas como a atenção, a consciência, a memória, a percepção, a resolução de problemas, o raciocínio, a velocidade de processamento e linguagem. Nunca esquecer os aspetos emocionais e comportamentais de cada indivíduo.

A avaliação neuropsicológica será sempre o primeiro passo para a futura reabilitação neurológica e psicológica, pois irá identificar as áreas cognitivas com maior dano e, a partir disso, será elaborado o plano de tratamento.

Como em qualquer início e passo de avaliação neuropsicológica, é preciso e é fundamental que o especialista/profissional conheça aspetos relevantes da vida do paciente como por exemplo o aparecimento dos sintomas, bem como os dados que fundamentem a formulação do trabalho a iniciar e em seguida selecionar as estratégias mais adequadas para a avaliação.

A avaliação neuropsicológica é considerada uma excelente medida de apoio ao diagnóstico de outros profissionais de saúde. Esta avaliação destina-se tanto a adultos como a crianças.

Como já dissemos atrás, neste documento, a avaliação neuropsicológica contribui para a identificação de quadros clínicos específicos que apresentem alterações de ordem neurológica, psicológica e/ou psiquiátrica como, por exemplo, atraso global do desenvolvimento, doenças neurodegenerativas (doença de Alzheimer, doença de Parkinson, esclerose múltipla, etc.), traumatismo craniano, acidente vascular cerebral, epilepsia e

depressão.

Essencialmente, a avaliação neuropsicológica, não difere dos métodos desenvolvidos pela psicometria desde as origens da psicologia ou psicologia cognitiva a não ser quanto à especificidade do seu objeto (as funções executivas) e por estabelecer conexões entre as funções avaliadas e a neurofisiologia. A Neuropsicologia portanto avalia, identifica e deteta a integridade das funções mentais superiores: a atenção, a consciência, a memória, a linguagem e a inteligência (principalmente através do exame de processos lógicos e linguagem).

Como devem entender existem sinais no paciente que nos indicam na necessidade de procurar um neuropsicólogo. Para o efeito salientamos, entre outros, os seguintes sinais:

- * Dificuldades no planeamento e organização das atividades de vida diárias;

- * Dificuldades de concentração;

- * Alteração da percepção;

- * Lentificação;

- * Dificuldades no raciocínio e reduzida capacidade de resolução de problemas.

Tendo em conta o contexto pandémico e a prevalência cada vez mais acentuada de distúrbios emocionais e de patologias de ordem neurológica, a perda de funcionalidade cognitiva é um assunto com especial destaque para a saúde pública.

Uma atuação precoce neste campo pode contribuir para controlar, estagnar ou até mesmo reverter alguns quadros clínicos, levando a uma melhor qualidade de vida e bem-estar geral.

A Avaliação Neuropsicológica é uma excelente medida de apoio ao diagnóstico. Permite investigar o funcionamento cerebral, emocional e comportamental do indivíduo. Possibilita a estimulação e reabilitação cognitiva.

Neurofisiologia - dedica-se à realização e interpretação de estudos funcionais que avaliam a estrutura anatomo-funcional do sistema nervoso central, periférico somático e autónomo.

Psicometria - é um ramo especializado da psicologia que se dedica ao estudo e elaboração dos testes de avaliação psicológica e ao desenvolvimento e aplicação de conhecimentos estatísticos e de outros processos metamáticos à psicologia.

Psicologia cognitiva - é a vertente da psicologia que salienta a importância das cognições como reguladora do comportamento humano. As cognições são todas as formas do conhecimento, ou seja, englobam o pensamento, o raciocínio, a compreensão, a imaginação e, por exemplo, o julgamento.

Resumo da Reunião da FEPAC (Federação Portuguesa dos Antigos Combatentes), Na Cidade De Tondela, No Dia 05 De Junho De 2021

No dia 05 de Junho, de dois mil vinte e um, na cidade de Tondela, pelas dez horas, reuniu-se a Assembleia - Geral da Federação Portuguesa dos Antigos Combatentes.

Estiveram presentes a Associação Nacional de Combatentes do Ultramar (Tondela), a Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra (Braga), a Associação dos Combatentes do Ultramar Português (Castelo de Paiva), a Associação dos ex-Combatentes Beirões (Mangualde), a Associação dos Combatentes de Arganil (Arganil) e a Associação de Combatentes de Tábua (Tábua).

Não puderam estar presentes os representantes da Associação de Combatentes de Lousã (Lousã), da Associação de Combatentes de Penacova (Penacova), da Associação da APOIAR (Lisboa), da Associação APECM (Sines) e da Associação Social e Cultural Vilacondense ex- Combatentes do Ultramar (Vila do Conde).

Nesta reunião trocaram-se informações relativamente ao Estatuto do Combatente, nomeadamente quanto ao desenvolvimento dos benefícios e medidas aí previstos.

O ponto central desta reunião foi a realização e participação da Federação FEPAC no chamado Congresso dos Antigos Combatentes, promovido pelo Movimento de Antigos Combatentes (MAC - Vila Nova

de Gaia) a realizar-se na manhã do dia 24 de Julho, no Colégio dos Maristas em Carcavelos.

Quase todos os presentes se pronunciaram sobre tal assunto, criticando a forma como foi organizado e promovido e ainda pronunciando-se sobre a concretização de alguns dos pontos das reivindicações propostas para aquele congresso.

Nota: Recebemos no dia 09 de Julho, de 2021, um comunicado da Comissão Organizadora para o Congresso Nacional de Antigos Combatentes, a realizar no dia 24 de Julho, de 2021, pelas 09H00, no Auditório do Colégio Marista, em Carcavelos, que dizia o seguinte: "Atentos ao evoluir da pandemia COVID19 na Área Metropolitana de Lisboa (AML) e às condições impostas pelo Governo e pela Direção Geral de Saúde (DGS), a **Comissão Organizadora reuniu e decidiu adiar os trabalhos** do Congresso Nacional de Antigos Combatentes, para data a designar. Apresentamos os nossos cumprimentos".

É importante aqui referir que os representantes das Associações que fazem parte da FEPAC (Federação Portuguesa dos Antigos Combatentes) presentes na reunião de Tondela decidiram não estar presentes nesse Congresso devido à forma como foi organizado e promovido.

Homenagem aos Combatentes de Portugal 10 de Junho de 2021 - Forte do Bom Sucesso - Belém - Lisboa

Mais uma vez esta homenagem aos Combatentes de Portugal ficou por uma representação simbólica devido às circunstâncias em que vivemos ou seja devido a esta pandemia COVID19.

Mesmo assim com estes condicionantes os elementos que fazem parte da Comissão Executiva de Homenagem aos Combatentes de Portugal 2021, desenvolveram as habituais cerimónias restritas que é digno mencionar:

a) no Mosteiro dos Jerónimos foi, como de costume, celebrada uma Missa de Homenagem aos Combatentes de Portugal e presidida por Sua Excelência Reverendíssima o Bispo das Forças Armadas e de Segurança, Dom Rui Valério, coadjuvado pelos Capelães - Chefes da Marinha, do Exército e da Força Aérea;

b) junto ao Monumento aos Combatentes, só estava uma representação simbólica dos elementos da Comissão Executiva, que depositaram as devidas flores e os Toques de Ordenança pela introdução da Bênção desse espaço tão importante para todos nós;

c) os elementos da Comissão Executiva de Homenagem aos Combatentes agradecem a todas as Associações de Combatentes e Similares pela compreensão e colaboração que prestaram nestas cerimónias;

d) por fim os elementos da Comissão Executiva de Homenagem aos Combatentes agradecem a todas as instituições que colaboraram com esta comissão executiva na execução do evento

Para o próximo ano civil, 2022, vamos esperar que o problema desta pandemia desapareça para que os encontros da nossa memória se possam realizar.

DEPARTAMENTO CLÍNICO SOCIAL

A difícil conjuntura que Portugal atravessa

Autora - Dr.^a Dânia Magalhães - Assistente Social

Devido à conturbada e atual conjuntura que o nosso país atravessa cada vez mais se acentua a geração de pobreza, despoletando um número significativo de pedidos de ajuda por parte dos cidadãos, bem como dos diversos setores da sociedade aos quais o Estado se vê incapacitado de dar resposta. Os apoios que vão sendo prestados não se revelam suficientes para colmatar estas necessidades tornando-se assim imperativo que Portugal se torne um estado mais forte, de maior solidez e credibilidade. Podemos assim relacionar com o facto de a economia social ter um papel fundamental e o potencial necessário para combater a atual conjuntura uma vez que poderá assumir um papel pertinente na superação da crise convergindo para a promoção da coesão social, na geração de emprego, na inovação e no desenvolvimento local e regional.

Antes do início da pandemia Covid – 19, na nossa associação sempre existiram pedidos de ajuda por parte de Veteranos de Guerra e seus familiares que se

sentiam à margem da sociedade por diversas problemáticas. Com o início da pandemia instalou-se o grassar da fome gerando grandes focos de miséria e desta forma a necessidade acrescida de recorrerem à nossa instituição. Neste sentido os encaminhamentos são feitos a nível externo. Por outro lado, pertencendo os Veteranos de Guerra a uma faixa etária que se mostra mais frágil ao enfrentamento da atual pandemia, e com o distanciamento social por ela imposto, ficam mais vulneráveis ao isolamento e as suas consequências adversas traduzem-se em agravamento de ansiedades e depressões despoletando assim uma procura acentuada de consultas de psicologia e psiquiatria. O departamento social desta associação tudo fará para que as necessidades apresentadas sejam solucionadas no sentido do bem-estar físico, psicológico e social de todos os seus associados.

Concluindo, deixo aqui uma opinião pessoal: “todos estamos juntos pois o vírus é democrático e atinge todas as classes sociais”

AS CONSEQUÊNCIAS INERENTES AO COVID19

Autora - Dr.^a Margarida Veloso - Estagiária em Serviço Social

O contexto da atual pandemia COVID-19 tem levado a profundas alterações na vida dos cidadãos, nas organizações e na sociedade em geral. Os seus impactos ultrapassam as questões de saúde pública, apresentam fortes repercussões na vida social e elevam riscos ao desenvolvimento humano e social.

A privação da liberdade que toda a sociedade está sujeita leva-nos a muitas emoções e, no caso, específico do veterano de guerra esta emoção pode despoletar emoções passadas. A privação de sair de casa, a privação de estar com familiares e/ou amigos para o veterano de guerra recorda-os do período da ditadura, em que foram obrigados a estar afastados da sua família e, quando voltaram, sentiram que não podiam falar livremente da sua experiência traumática.

Os veteranos de guerra são afetados pelo isolamento social inerente à pandemia. Estiveram “presos” entre 1961 e 1975, nas antigas colónias portuguesas, e, agora, o novo coronavírus leva a que revivam esse período por padecerem de stresse pós-traumático e sentirem que foram ‘esquecidos’ pelo Estado. Muitos destes ex-combatentes já apresentavam dificuldades nas suas relações

interpessoais e já se isolavam socialmente e agora com a pandemia o impacto é ainda maior.

Neste sentido, as medidas de isolamento social, a limitação de contactos presenciais justificadas pelo risco de contágio de COVID-19 podem potenciar sentimentos de solidão. Dentro de todas as limitações impostas pela DGS, utilizando a máscara e mantendo o distanciamento físico entre outras pessoas, se se sente sozinho tente manter as suas rotinas diárias, como por exemplo, ir comprar pão à padaria, dar uma volta dos arredores da habitação, telefonar a um familiar ou amigo, entre outros, de forma a conseguir minimizar a solidão pela qual está a passar. Se sentir que este sentimento de solidão não passa, pode e deve procurar ajuda de um profissional, através da Associação Portuguesa de Veteranos de Guerra.

Os tempos de insegurança que, atualmente, a sociedade está a viver exigem recursos emocionais, cognitivos, comportamentais e sociais. Assim, os desafios serão duradouros no período pós-pandemia relacionados com a emergência e agravamento de problemas sociais, principalmente ao nível do desemprego, dificuldades económicas, violência e saúde física e mental da sociedade.

O Apoio Jurídico pela A.P.V.G. As Juntas Médicas Militares

Autora: Silvia Rodrigues

A Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra dispõe de um Departamento Jurídico que apoia e promove esclarecimentos acerca dos direitos dos seus associados e ex-combatentes, bem como esclarece quais as medidas necessárias para os fazer valer.

Afirma-se primordial defender os direitos e promover uma maior informação acerca do enquadramento jurídico-normativo da questão da reparação dos danos provenientes da Guerra Colonial que muito se tem vindo a debater nos Tribunais Administrativos.

O próprio Estado Português reconhece no DL 43/76 de 20 de janeiro o direito à plena reparação das consequências resultantes do efetivo cumprimento do dever militar a todos aqueles que foram chamados a servir o país em situação de perigo e por todo o serviço dedicado à Nação.

Importa compreender o funcionamento do regime de proteção social dos ex-combatentes, com especial relevo do regime dos Deficientes das Forças Armadas, nomeadamente na prestação de assistência económica e social, na garantia de uma sobrevivência digna, estando em causa valores morais estabelecidos no reconhecimento e reparação àqueles que no dever militar sofreram consequências permanentes na sua capacidade geral de ganho.

A questão que se refere à realização das Juntas Médicas Militares, sobretudo nos pedidos de pensão de invalidez tem causado muito debate, especialmente na definição do nexo de causalidade entre determinada doença incapacitante e o serviço, sendo que a junta médica não se encontra condicionada a anteriores pareceres ou despachos que se pronunciem sobre esse mesmo nexo causal, estando sujeitas ao domínio da discricionariedade técnica, não podendo, desta forma, os Tribunais Administrativos substituir-se aos peritos ou médicos a não ser nos casos de erro grosseiro ou grave (definido segundo o Acórdão do Tribunal da Relação de Coimbra, processo n.º 277/11.6BEAVR.C1 de 20/11/2012, como “Tratar-se-á de um erro crasso, clamoroso, evidente, palmar, intolerável, indiscutível e de tal modo grave que torne a decisão judicial numa decisão claramente arbitrária, assente em conclusões absurdas, demonstrativas de uma atividade dolosa ou gravemente negligente”). É na Junta Médica Militar que se determina o grau de incapacidade geral de ganho, num parecer devidamente fundamentado.

POESIA PURA

Este espaço, lúdico, é para todos os nossos associados e seus familiares que queiram desenvolver este tipo de arte de poesia pura, genuína, relacionada com o tempo da Guerra Colonial.

Esses trabalhos devem reportar-se ao tempo (episódios marcantes) em que o ex-militar passou na Guerra Colonial ou Guerra do ex-Ultramar Português, de África (Angola, Guiné - Bissau e Moçambique) e da Ásia (Índia - Goa, Damão e Diu) ou então quando regressaram às suas casas (outros episódios marcantes) mencionando os efeitos do Stress de Guerra, problemas sociais da altura, as madrinhas de guerra e outros aspetos relacionados com a família.

Aguardamos os vossos trabalhos.

NOTA:

Devido a muita informação, nesta revista, não foi possível mencionar, neste espaço, trabalhos de poesia pura.

MORADAS DAS DELEGAÇÕES

Delegação APVG - Algarve

Nuno Manuel Santos Emídio
B.º Cruz Parteira - BI 2 - C/V A Gab 1
8500 Portimão
282476192 / 918384454 Fax 282417025

Delegação APVG - Barcelos

Gabriel Gonçalves Rodrigues
Centro Comercial de Apoio
Rua Visconde de Leiria, n.º 26 - Fração O r/c
4750-311 Barcelos
253 815 771 - 961 894 972

Delegação APVG - Ermesinde

José Manuel Rocha e Sousa
Passagem Inferior Pedonal
Caminho de Ferro de Ermesinde, loja 8
4445-631 Ermesinde
224017914 / 961894986

Delegação APVG - Fafe

Manuel Fernandes Ribeiro
Rua Guerra Junqueiro
Edif. das Associações - Fração D - Piso O
4820-263 Fafe
961894966 / 967174704

Delegação APVG - Felgueiras

Virgílio Manuel Martins de Sousa
Largo Arquiteto Januário Godinho - Loja 2
Margaride - 4610-120 Felgueiras
934181925 / 255926498 Fax 255926498

Delegação APVG - Ferreira do Alentejo

Mercado Municipal Loja 3
7900 Ferreira do Alentejo

Delegação APVG - Guimarães

António Jorge Magalhães Abreu
Mercado Municipal de Guimarães
1. Andar - Loja N.º 21
4835-065 Guimarães
Telm.: 961378279

Delegação APVG - Montemor-o-Novo [Lavre]

Manuel Rodrigues Silva
Rua Dr. Miguel Bombarda - 65
7050-467 LAVRE
265894155 / 265894038 casa / 919473048
Fax 265894155

Delegação APVG - Porto

Rua de Miragaia - 83/84 - Miragaia
4050-386 Porto
223390689/90 / 961894971 Fax 223390691

Delegação APVG Trás-os-Montes

António Esteves
Rua Dr. Moraes Sarmento Ed 6 R/C Dto. Lj 8
5400-082 Chaves
276322320/9 / 913599912 Fax 276322327

Delegação APVG - Vale do Sousa

António Joaquim Sousa Oliveira
Rua da Escola - 60
4580-297 Bitarães
255785866 / 966165108 Fax 255785866

Delegação APVG - Viana do Castelo

Rua Manuel Espregueira - 139/145 Lj 3
4900-040 Viana do Castelo

Consultas Clínicas

Serviços clínicos em BRAGA

Psicologia

Todos os dias das 09H00 às 18H30
(Dr.ª Ana Fernandes,
Prof. Doutor Augusto Freitas)

Neuropsicologia

Todos os dias (09H00 - 18H30)
(Prof. Doutor Augusto Freitas)

Psiquiatria

6.ª Feira (14H30 - 18H00)
(Dr. Luís Fonseca)

Medicina-Geral

(Dr.ª Vânia Gomes)
Telefonar para a associação e agendar consulta

Gabinete Ação Social

Todos os dias - (Dr.ª Dânia Magalhães)

APOIO JURÍDICO

6.ª Feira (15H00 - 18H00) - (Dr.ª Paula Cício Vieira)
2.ª 4.ª e 6.ª Feiras (10H00 - 12H00) - (Dr. Tiago Máximo)

Serviços clínicos em Ermesinde, Felgueiras, Paredes (Bitarães) e Porto

Medicina - Geral

(Dr. Morgado)

Psicologia

(Dr. José Oliveira)
(Dr.ª Ana Fernandes)

Nota: Estes clínicos dão as suas consultas de acordo com o pretendido dos nossos associados e familiares, nestas nossas Delegações.



O parceiro para os seus projetos
e bricolage
em Barcelos

PEREIRA

Rua da Escola, 508
4750-407 Pereira BCL
T - 253 830 410

HIPER BRICOLAGE

Rua Industrial, 1905
4750-841 V.F.S. Pedro
T - 253 830 411

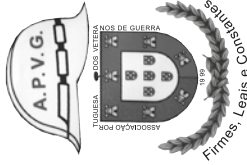
V.F.S. PEDRO

Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, 965
4750-439 V.F.S. Pedro
T - 253 830 416



PROTOCOLO

Hospital
Privado da Trofa



Campo das Carvalheiras, 54
4700-419 BRAGA

Tel.: 253 260 932/933
Fax: 253 260 931

PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL.
THE ITEM MAY BE OPENED FOR POSTAL VERIFICATION.

CASO NÃO SEJA ENTREGUE AO DESTINATÁRIO ASSINALAR A RAZÃO
COM UM X E DEVOLVER AO REMETENTE.
IF UNDELIVERED PLEASE RETURN TO SENDER. PLEASE INDICATE THE
REASON BY TICKING A BOX BELOW.

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> AUSENTE
ABSENT | <input type="checkbox"/> DESCONHECIDO
UNKNOWN |
| <input type="checkbox"/> FALECIDO
DECEASED | <input type="checkbox"/> MUDOU-SE
MOVED |
| <input type="checkbox"/> ENCERRADO
CLOSED | <input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE
INCOMPLETE ADDRESS |
| <input type="checkbox"/> NÃO RECLAMADO
UNCLAIMED | <input type="checkbox"/> RECUSADO
REFUSED |

Autorização nº DE 0673 2003 PME

Publicações
Periódicas

Autorizado a circular
em invólucro fechado
de plástico ou papel.

Taxa Paga
Portugal
Braga (Avenida)
ctt

Loja APVG

EM ÁFRICA FUI SOLDADO (1961-1975)

Esta medalha dirige-se aos ex-combatentes que estiveram em África (Angola, Guiné e Moçambique). Esta medalha é um símbolo que se junta à nossa memória, 30 anos depois do fim da última guerra da história de Portugal.



Medalha com estojos:

Associados: 15,00€ Não Associados: 20,00€
(pedidos à sede da APVG ou delegações acresce 2,50€ para portes)

MEDALHA COMEMORATIVA



Medalha com estojos:

Angola, Guiné e Moçambique
Preço: 10,00€



T-Shirt: preta, branca e cinza - tamanhos L, XL, XXL: 5,00€
Boné: branco com rebordo azul, azul marinho, cinza e azul ganga: 5,00€
Pins: 2,00€



Porta-chaves: 7,00€
Gulão: 7,50€

Autorização de débito direto

A preencher pelos serviços:



Entidade **1 0 2 3 6 0**

Autorização n.º

A preencher pelo associado:

Eu, _____

Socio n.º: _____

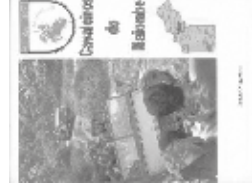
PUBLICAÇÕES



História da Unidade
Batalhão de Caçadores 2845
Albino Silva - Preço 10,00€



Também eu estive lá.
Lino Rei - Preço 10,00€



Cavaleiros do Maiombe
Inácio Nogueira - Preço 10,00€



Stress Traumático
Prof. Dra. M. Graça Pereira e Dr. João Monteiro Ferreira
Coordenadores da APVG - Preço 17,00€

Caro associado pode pagar as suas quotizações, através de vale dos CTT, débito direto, pagamento nos balcões da Caixa Geral de Depósitos, conta n.º 0211002748930, ou através de transferência bancária, conta n.º 003502110000274893021. Nota: Se fizer transferência bancária, através da internet, ou de uma caixa, tem que obrigatoriamente enviar o comprovativo da operação, através de carta, telefone, ou por mail: info@apvg.pt